



O bairro Planalto Serrano surgiu a partir de um conjunto

Planalto Serrano em destaque

O bairro, que surgiu em 1987, receberá, esta semana, a visita da equipe do projeto A Tribuna com Você

Começam hoje as visitas da equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você** a Planalto Serrano, na Serra. Até o próximo sábado, os moradores poderão falar sobre o cotidiano do bairro e os problemas que atingem a comunidade.

Planalto Serrano surgiu em 1987 a partir de um conjunto habitacional da Companhia de Habitação e Urbanização do Espírito Santo (Cohab). O conjunto começou a ser construído pela empresa Marajá.

Depois que a empresa abriu falência as obras foram paralisadas e abandonadas. Posteriormente, a maioria dos mutuários ocupou as casas.

O bairro é dividido em três setores: A, B e C e, segundo estimativa dos moradores, deve possuir aproximadamente 25 mil habitantes e cerca de cinco mil residências.

Do centro de Vitória ao bairro gasta-se, em média, 30 minutos de carro. Mas se o percurso for feito de ônibus, este tempo aumenta para uma hora e 10 minutos.

Os vizinhos de Planalto Serrano são Vista da Serra II e Campinho da Serra I, além de terrenos rurais a Leste e ao Norte.

DROGAS

Os moradores são unânimes em afirmar que o principal problema do bairro é a falta de segurança. O tráfico de drogas, segundo a comunidade, é a prin-



cipal causa da violência na região.

“É um transtorno para as famílias. Em alguns locais, a lei do silêncio impera. Precisamos de mais policiamento”, afirmou o presidente da Associação de Moradores de Planalto Serrano, João Alves.

Alves explicou que há quatro anos a associação de moradores construiu e equipou um Destacamento da Polícia Militar (DPM) no bairro.

“Mas resolveram desativar o DPM para criar uma central, que fica em Vista da Serra I e atende a cinco bairros: Vista da Serra I e II, Campinho I e II e Planalto Serrano. Não é insuficiente”, afirmou o líder comunitário.

Outra reivindicação da comunidade é a construção de uma escola de ensino médio. Os moradores alegam que os jovens precisam se deslocar até Serrasde ou Laranjeiras para estudar.

Dentre as melhorias conquistadas pelos moradores, a comunidade destacou a iluminação das vias principais dos blocos B e C, os três mil metros de rede de esgoto, a unidade de saúde, inaugurada em dezembro de 1998, e uma creche que está em fase final.